

# Assembleia de Freguesia do Parque das Nações

## Ata Nº 6/2014

  
AS  
Rita

Aos 13 dias do mês de fevereiro de 2014, pelas 21h00, reuniu extraordinariamente a Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, nas instalações do Colégio Oriente, sito na Rua Príncipe do Mónaco nº 1, em Lisboa.

A Assembleia foi presidida pelo Presidente António Rodrigues da Silva, coadjuvado pelos respetivos secretários, Henrique Pereira Sánchez e Rita Vitorino de Carvalho. Antes de se iniciarem os trabalhos, o Presidente verificou a existência de quórum, fazendo a chamada aos seguintes treze membros da Assembleia, tendo-se registado a presença dos seguintes membros eleitos:

O Presidente da Assembleia de Freguesia, António Rodrigues da Silva, o 1º Secretário Henrique Pereira Sanchez, o 2º Secretário Rita Vitorino de Carvalho, e os membros da Assembleia de Freguesia Hirondino Lopes Isaías, João Cruz Franco, Jorge Pereira Alves, Albertina Barreiro Rodrigues, Luís da Costa Pastor, Luís Lucas Lopes, José Teles Baltasar, José da Silva Fernandes, Marco António Neves e Marta Gabriela Rosa, em substituição do eleito Paulo Coelho.

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura da Ata nº 5 da Assembleia de Freguesia realizada em 27 de Dezembro de 2013. Os eleitos do PS contestaram a falta de algumas intervenções na ata, tendo o eleito Luís Pastor solicitado a audição da gravação. O 1º Secretário solicitou a palavra para esclarecer o eleito Hirondino Isaías afirmando que as atas são redigidas por duas funcionárias da Câmara Municipal de Lisboa sendo posteriormente enviadas para os eleitos a fim de sugerirem as alterações pretendidas. Este procedimento foi feito, tendo sido recebido por *e-mail* as propostas de alteração, tendo sido, as mesmas, atendidas no essencial. O eleito Jorge Alves afirmou que poderia ser adiada a votação da ata nº 5 uma vez que a ata em minuta aprovada nessa reunião é suficiente para a execução das propostas aprovadas. Foi então decidido que iria ser feita a audição para dirimir as dúvidas existentes e posterior votação, bem como a

realização de uma reunião com os representantes das forças políticas para acordar os procedimentos futuros para a elaboração das atas.

O Presidente deu início à Ordem do Dia da Assembleia de Freguesia, conforme edital publicado em 7 de fevereiro de 2014, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Proposta 02.AF/2014 – Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato 2013–2017
- 2 – Proposta nº 25/2013 – Aprovação do Regulamento de Taxas e Outras Receitas da Freguesia do Parque das Nações
- 3 – Intervenção do público – (artº. 49º Lei 75/13 de 12 de setembro)

Iniciou-se então a apresentação da proposta 02.AF/2014 referente ao Regimento da Assembleia de Freguesia apelando o Presidente para uma leitura atenta, análise e estudo do mesmo pela importância do documento. Reconheceu e agradeceu ainda ao Grupo de Trabalho que elaborou a proposta, tendo salientado que todos os cinquenta e seis artigos do Regimento foram aprovados pela unanimidade dos elementos.

A eleita Marta Rosa salientou a relevância do documento.

O eleito João Franco anunciou subscrever também o documento em análise, sublinhando todo o trabalho de síntese essencial para a conclusão do documento. Salientou ainda a prestação dada pela eleita Marta Rosa para a elaboração do documento.

O eleito Luís Lucas afirmou também comungar das mesmas palavras dos seus colegas elogiando o trabalho realizado.

O eleito Jorge Alves salientou também o bom trabalho do Grupo em prol da Freguesia.

O eleito José Baltazar sublinhou o contributo da eleita Marta Rosa.

Não havendo mais pedidos de intervenção foi a proposta nº 02.AF/2014 colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade.

  
A.S.  
Ribeiro

O Presidente da Assembleia deu de seguida a palavra ao Presidente da Junta, José Moreno, para apresentar a proposta nº 25/2013 referente ao Regulamento de Taxas e Outras Receitas da Freguesia do Parque das Nações.

  
AS  
P+TC

O eleito João Franco referiu que o texto que é apresentado não pode merecer a sua aprovação, enunciando algumas incorrecções e erros técnicos encontrados que deveriam ser rectificadas. Face aos diversos erros verificados nomeadamente nos artigos 6º, 11º e 13º, o eleito sugeriu que o documento seja aprovado na generalidade e baixe a uma comissão da Assembleia de Freguesia para ser expurgado dessas incorrecções, sendo que a sua aprovação na generalidade não autoriza a considerar-se como definitiva e executória a tabela de taxas anexa à atual versão do Regulamento. O PS irá então apresentar uma declaração de voto referente a esta proposta.

O eleito Jorge Alves pretende saber se existiu participação durante o período de discussão pública sobre as taxas a aplicar ao Centro de Dia da Quinta das Laranjeiras. Mostrou disponibilidade por parte do PCP para colaborar nas correcções necessárias ao documento para que rapidamente e dentro do prazo legal possa ser aprovado.

A eleita Marta Rosa apresentou também a sua disponibilidade para colaborar na rectificação do documento.

O eleito José Baltazar referiu que as taxas de licenciamento de espaço público deveriam estar de acordo com a tabela que deveria estar anexa ao documento. Constatou-se que houve uma falha na impressão que irá ser corrigida.

O eleito Luís Lucas disse concordar com as observações feitas. Salaria no entanto, que o Regulamento teve 30 dias para todos os fregueses incluindo os próprios eleitos, apresentarem sugestões para alterações, o que não foi feito. Lamenta que estas incorrecções não tivessem sido previamente apresentadas e rectificadas antes da reunião da Assembleia de Freguesia.

O eleito Hírdino Isaiás refere que o executivo deveria ter criado uma comissão para elaborar e analisar o documento antes deste vir à Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Junta afirmou estar de acordo com as diversas observações sobre os erros encontrados no documento, embora saliente que o mesmo esteve à discussão durante 30 dias e não teve qualquer comentário. Refere que terá o documento de ser reformulado num prazo muito curto contemplando as questões colocadas e posterior apresentação de um novo documento. Informou ainda que irá ser apresentado um novo documento após as transferências da CML. Sugere que seja colocado à votação na generalidade e agendada uma nova reunião da Assembleia de Freguesia para que o mesmo seja analisado e votado na especialidade.

O eleito João Franco refere que a questão principal se prende com um erro de contas. Referiu o eleito que irá apresentar à Mesa da Assembleia uma proposta de documento de trabalho como base às alterações ao Regulamento, entendendo contribuir assim para a boa finalização do mesmo.

O Presidente da Junta, em resposta ao eleito João Franco, informa que a competência para elaboração destes documentos é da Junta, para que seja submetido a aprovação posterior da Assembleia.

O eleito Jorge Alves suscita esclarecimentos relativos às duas possibilidades em discussão:

Uma primeira em que o executivo da Junta irá expurgar o Regulamento dos erros e apresentar o resultado final à Assembleia para apreciar e deliberar;

Uma segunda, em que entra uma comissão da Assembleia de Freguesia para apoio ao executivo e para proceder à expurgação dos erros e incorreções do documento e elaboração duma nova versão corrigida do mesmo.

O Presidente da Assembleia questionou o Presidente da Junta sobre a retirada ou manutenção da proposta para votação. O Presidente da Junta

  
AS.  
Rafael

referiu que não vai retirar a proposta por esta já ter sido submetida a discussão pública.

O eleito Luís Lucas concorda que a proposta não deve ser retirada.

O eleito José Baltazar sugere a inclusão de um ponto referente ao Fundo Social da Freguesia, na próxima Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Assembleia decidiu interromper os trabalhos por 10 min para conversações com os representantes das forças políticas sobre estas propostas alternativas. Foram, depois, retomados os trabalhos da Assembleia.

O Presidente da Assembleia submeteu à admissão e aprovação da proposta alternativa, apresentada pelo PS, para que o Regulamento seja votado na generalidade e posteriormente apresentado à Assembleia para votação na especialidade.

Votada a admissão da proposta do PS foi esta aprovada por unanimidade.

A proposta nº 25/2013 foi então colocada à votação para ser aprovada na generalidade e baixar a uma comissão para posteriormente ser votada na especialidade. Foi esta proposta aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia procedeu então à inscrição do público para intervir.

Iniciou-se então a intervenção do público com o morador Pedro Duarte e representantes dos Pais das Crianças da Escola Básica do Parque das Nações. Refere que a escola está votada ao abandono. Aquando do temporal recentemente verificado em Lisboa, os taipais da Escola voaram, não tendo sido reposta a situação. Referiu ainda a falta de funcionários na Escola verificando-se que os portões se encontram completamente abertos. Apresentou fotografias para comprovar estas situações. Referiu que uma turma de J1 se encontra a funcionar num monobloco, contentor de obras, impróprio para o funcionamento escolar, sem resolução à vista. Referiu ainda a questão da metragem por criança, sendo muito precária para o normal funcionamento da Escola. A precariedade das casas de

  
AS.  
R. L. V. C.

banho é também um problema. Pretendem saber se a Junta de Freguesia poderá dar auxílio na resolução destes problemas.

Seguiu-se o morador Carlos Ardisson que referiu que uma passadeira em frente à futura Sede da Junta de Freguesia não tem a visibilidade mínima para os condutores. O pavimento da Alameda dos Oceanos está em mau estado. Candeeiros na Rua Ilha dos Amores sem funcionarem. Pretende saber sobre a resolução da manutenção dos espaços verdes, pois existem palmeiras a morrer. Pretende ainda saber se a Junta de Freguesia tem alguma regulamentação para as alterações dos imóveis como o fecho de varandas. Saliu ainda o problema dos sem-abrigo na Freguesia. Referiu a falta de escolas na Freguesia.

O Senhor Mariano Garcia, em representação da Associação de Cultura Sénior, pretende saber o que necessita para contactar a Junta de Freguesia.

A moradora Beatriz Nunes sugere que a próxima Assembleia se realize na Escola Infante D. Henrique e o ponto de situação do acesso pedonal à Alameda dos Oceanos e à Estação do Oriente.

A moradora Francelina Pereira refere a insegurança que se vive na Escola do Parque das Nações por falta de pessoal docente. Refere ainda a má distribuição de alunos nas escolas da freguesia.

O Presidente da Assembleia em resposta à moradora Beatriz Nunes agradeceu a sugestão feita para a realização de uma Assembleia de Freguesia na Escola Infante D. Henrique.

O Presidente da Junta respondeu às questões apresentadas pelo público fazendo um ponto de situação das conversações havidas com a Câmara Municipal de Lisboa para a resolução dos problemas colocados.

O Vice-Presidente da Junta, Paulo Andrade, esclareceu a questão do acesso pedonal referido pela moradora Beatriz Nunes, das passadeiras com falta de visibilidade e ao excesso de velocidade com que se circula nas vias da Freguesia.

  
AS.  
Rafael

A vogal da Junta, Conceição Palha, interveio para prestar esclarecimentos relativos à área social, mais propriamente a questão dos sem-abrigo e procedeu a uma marcação de reunião com o Clube Sénior.

A vogal da Junta, Paula Sanchez, interveio para prestar esclarecimentos na área da educação, mais propriamente nas questões levantadas sobre a Escola Parque das Nações.

Nada mais havendo a referir, esta Ata foi proposta à votação dos presentes, tendo sido aprovada por unanimidade e os trabalhos encerrados.

A Ata vai ser por mim assinada bem como pelos respetivos secretários.

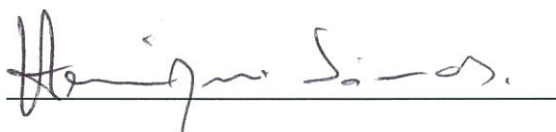
Lisboa, 13 de fevereiro de 2014

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



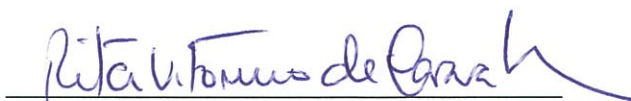
(António Rodrigues da Silva)

1º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



(Henrique Pereira Sanchez)

2º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



(Rita Vitorino de Carvalho)